CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foi divulgado o relatório de vendas no varejo dos Estados Unidos. O índice geral apresentou uma alta de +0.7% em março, enquanto o grupo de controle, que exclui as vendas de gasolina, concessionárias de automóveis, materiais de construção e serviços de alimentação, registrou um aumento de +1.1%, o maior ganho mensal em mais de um ano. Entre as categorias de vendas, destacaram-se as vendas online com +2.7% de alta.

Ademais, o PIB da China, referente ao primeiro trimestre de 2024 surpreendeu as expectativas, com crescimento de +5.3% contra o ano anterior. Apesar disso, os dados de atividade mensais apontaram para uma desaceleração da economia na margem, após os dois primeiros meses mais fortes.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial na Zona do Euro (fev/24)**: Em fevereiro, a produção industrial, excluindo alimentos e energia, apresentou um aumento de +1.6%. No entanto, excluindo a Irlanda, que é historicamente volátil, o aumento foi de +0.6%.
- **Vendas no varejo dos Estados Unidos (mar/24):** Subiu +0.7% em março, acima das expectativas. As vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, tiveram uma alta de +1.1% no mês.
- **PIB da China (1Q24):** PIB da china apresentou uma alta de +5.3% na leitura anual, acima das expectativas.
- **Dados mensais de atividades da China (mar/24):** As vendas no varejo apontaram para uma alta no consumo privado, subindo +3.1% acumulados nos últimos doze meses, número esse abaixo das expectativas. Além disso, a produção industrial apresentou alta de +4.5% na leitura anual e o investimento em ativos fixos subiu +4.5%.
- **Dados de salários do Reino Unido (fev/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus caiu -0.1, para +6.0% na leitura anual e, na medida que inclui o bônus se manteve constante em +5.6%. Além disso, a taxa de desemprego apresentou alta pelo segundo mês consecutivo, indo de 4.0% para 4.2%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +212 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.812 mil, acima das expectativas.
- **Produção Industrial dos Estados Unidos (mar/24):** Em março, a produção industrial subiu +0.4% na leitura mensal, com o setor manufatureiro subindo +0.5%

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor do Japão (mar/24):** Em março, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.2% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +2.7%, em linha com as expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central do Japão (BoJ) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a abr/24, divulgado pela *Markit Economics* (terça-feira).

- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a abr/24, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referentes a mar/24, pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- PIB dos Estados Unidos, referente ao 1T24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Departament of Labor* (quinta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos, referente a mar/24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tóquio, referentes a mar/24, divulgado pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).
- Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a mar/24, pelo *US Departament of Commerce* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Nesta semana, o presidente do BCB aproveitou discursos públicos para suavizar o *guidance* de cortes na taxa SELIC para as próximas reuniões do COPOM. Em um contexto de alta de juros globais e revisão das metas fiscais levando a uma depreciação da moeda, ele reconheceu o aumento da incerteza e a piora do cenário inflacionário. Assim, sinalizou que uma redução de 0,50pp na reunião de maio/24 não está dado e que a manutenção da incerteza atual pode levar a uma desaceleração no ritmo de cortes.

Além disso, o governo divulgou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que estabelece as metas e prioridades orçamentárias do governo federal para os próximos anos. Neste projeto, o governo revisou as metas fiscais para os anos de 2025 a 2028 e explicitou o montante de precatórios que ficará fora da meta fiscal. Mais especificamente, a meta fiscal para 2025 foi revisada de 0,5pp do PIB de superávit para 0pp do PIB. Logo, o governo poderá ter um déficit de até 0,25pp do PIB usando a banda inferior do arcabouço fiscal. Entretanto, se forem considerados os precatórios fora da meta, um déficit de 0,6pp do PIB já será suficiente para cumprir a meta fiscal. Diante deste cenário, evidencia-se um governo pouco comprometido em equilibrar suas contas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a mar/24 pelo BCB (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a abr/24, pelo IBGE (sexta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br